

A11.464

SANTOS

São Colombo

Colombo era um monge beneditino que vivia na Abadia de Lerins, na Ilha de Santo Honorato, no Mediterrâneo, em frente da atual cidade de Cannes (França). Por volta do ano 739, os sarracenos invadiram a ilha, mataram o abade e os cerca de 500 monges que lá viviam. Dois deles, Eleutério e Colombo, quando souberam da invasão dos sarracenos, se esconderam em uma gruta e de lá viram a morte dos colegas. Colombo então resolveu se entregar e foi morto também.

São Liberato

Seu nome era Liberale, do latim Liberalis, traduzido erroneamente para Liberatis. Era um cônsul descendente de uma família nobre que se converteu ao cristianismo, renunciando à carreira política e à nobreza e seguindo a vida cristã da fé em Deus. Foi preso e condenado à morte durante o império de Cláudio, o Gótico.

Igreja do Rosário volta a abrir as portas para visita pública

O espaço será aberto todos os sábados a partir de hoje, das 7h às 11h; em outubro os fiéis poderão conhecer um relicário com ossos de dois santos

Texto MICHELLY LAUER E LEONEL XIMENES
Fotos CARLOS ALBERTO DA SILVA E GILDO LOYOLA

A Igreja do Rosário, a mais antiga do Estado, volta a abrir suas portas para visita pública hoje, depois de passar por um processo de restauração. Aos sábados, a igreja, que fica na Prainha, em Vila Velha, poderá ser visitada das 7h às 11 horas.

A restauração externa começou em janeiro deste ano e foi concluída em março. A parte interna foi quase finalizada. Falta ainda concluir o altar-mor, mas a comunidade católica da Prainha está captando recursos. A reforma custará R\$ 94,5 mil e o serviço será pago pela própria comunidade, que já obteve parte do dinheiro.

A coordenadora de Turismo da Prefeitura de Vila Velha, Flávia Vidigal, disse que abrir a igreja para visitas servirá de atrativo para moradores e turistas que desejam conhecer o patrimônio, formado por altares, imagens de santos e outros símbolos religiosos.

Entre as preciosidades encontradas na igreja, uma delas será apresentada aos fiéis somente no tríduo dedicado a Nossa Senhora do Rosário, em 4, 5 e 6 de outubro.

Trata-se de um relicário, com mais de 200 anos, com pequenos ossos dos santos Colombo e Liberato depositados na pedra d'ara do templo. A relíquia foi descoberta no mês passado por um grupo de moradores liderados pelo arquiteto aposentado Jair Santos, 79 anos.

A história começou em

1989, quando o professor de História Márcio de Oliveira Jorge achou um documento, com a chancela da Igreja Católica, de doação para a igreja Nossa Senhora do Rosário o relicário com os ossos dos dois santos para serem destinados à devoção dos fiéis.

A carta de doação, de 1771, foi encontrada em meio ao lixo resultante de uma reforma da igreja, em 1990. O professor guardou o documento durante todo esse tempo e, finalmente, no dia 15 de junho mostrou-o ao arquiteto, autor de dois livros sobre Vila Velha e a própria Igreja do Rosário.

Texto. Encantado com o documento, que está em bom estado de conservação, o aposentado conta que pediu a especialistas que traduzissem o texto que revelou algo surpreendente: era uma carta de doação de fragmentos de ossos de dois santos pouco conhecidos.

Autorizado pelo pároco, frei Ladi Antoniazzi, Jair Santos retirou a pedra d'ara da igreja, levou-a para a sua casa e constatou que havia dois fragmentos de ossos no local com um material não identificado que provavelmente impediu a deterioração da relíquia.

O aposentado teve o cuidado de encaminhar material recolhido a uma clínica radiológica, que emitiu um laudo confirmando que era realmente fragmentos de ossos.



RECUPERADA. A reforma da parte externa já foi concluída; falta ainda a restauração do altar-mor

Como visitar a igreja

A Igreja do Rosário estará abert-



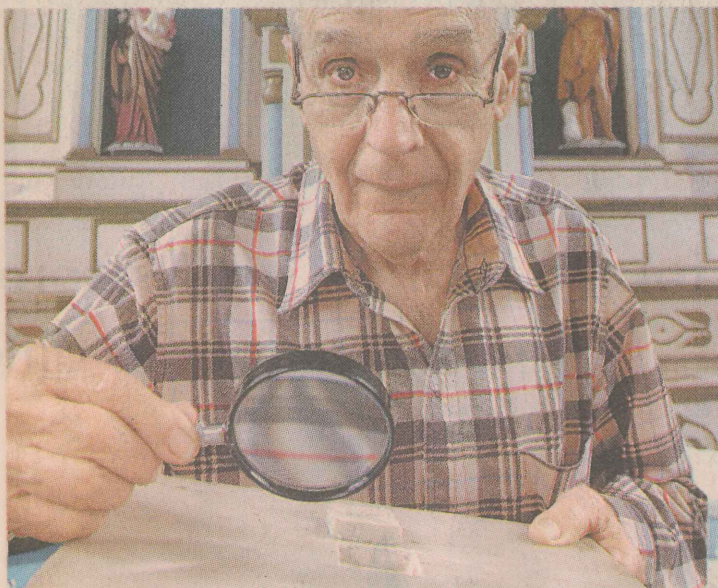
Como visitar a igreja

■ A Igreja do Rosário estará aberta todos os sábados para visita-ção pública, no horário das 7h às 11 horas

■ Dois estagiários da área de Turismo estarão no local orientando os visitantes

■ As visitas de escolas ou de outros grupos podem ser agenda-das no telefone (027) 3239-3113, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18 horas

■ A Igreja do Rosário fica na Rua Almirante Tamandaré, s/n, Par-que da Prainha, Vila Velha



RARIDADE. Um grupo de fiéis liderado pelo aposentado Jair Santos descobriu as relíquias em junho

Deus. Foi preso e condenado à morte durante o império de Cláudio, o Gótico.

Iphan quer saber origem do documento

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) vai investigar o documento de doação das relíquias da igreja do Rosário, na Prainha. A superintendente do órgão no Estado, Carol de Abreu, quer saber como o documento foi encontrado e em que condições de conservação ele está.

“A igreja do Rosário, em Vila velha, é tombada pelo patrimônio histórico nacional desde 1950 e, portanto, tudo que está ali dentro tem valor histórico”, afirma Carol.

A superintendente do Iphan disse que vai se reunir com a comunidade nos próximos dias para conhecer as peças descobertas para depois fazer o inventário.

Registro. “Este é o procedimento correto. Quando é descoberto um documento de valor histórico em um local tombado pelo patrimônio histórico nacional, temos que registrá-lo numa ficha de identificação e fotografá-lo. É o que pretendemos fazer com a carta de doação e o relicário da igreja da Prainha”, disse a superintendente do Iphan.

Carol de Abreu explica que a descoberta de bens de valor histórico não tombados pela União deve ser comunicada às Secretarias Estaduais de Cultura; no âmbito municipal, às prefeituras; e no caso de igrejas que não são tombadas, à Mitra Arquidiocesana.

